

# **DcExt Inglês Técnico 2025.1: Resumo da experiência de monitoria na disciplina**

**(\*)Giovanna Gabriel Mathias, Elyda Laisa Soares Xavier Freitas.**

Universidade de Pernambuco – Campus Caruaru  
{giovanna.mathias, elyda.freitas}@upe.br

## **Introdução:**

A disciplina de Inglês Técnico integra parte da carga horária de extensão do curso de Sistemas de Informação (SI) da Universidade de Pernambuco, *campus* Caruaru, alinhada ao Plano Nacional de Educação (PNE, Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014). Com o objetivo de tornar os alunos protagonistas de projetos que unem universidade e comunidade, a disciplina de Inglês Técnico une o ensino e a prática da língua inglesa no dia a dia do profissional de Tecnologia da Informação (TI) e a divulgação de informações à comunidade externa. Durante o período, os alunos participaram de atividades de leitura e compreensão de textos técnicos de inglês, pesquisas sobre a área de tecnologia, além do desenvolvimento de um projeto extensionista de apresentação do curso de SI em escolas de ensino médio como atividade final da disciplina, enfatizando a importância da língua inglesa para a carreira em SI. Para o projeto, os alunos dividiram-se em grupos e desenvolveram os materiais de apoio às palestras e minicursos ministrados por eles mesmos nas escolas de ensino médio. Toda articulação para a realização desta atividade foi responsabilidade dos próprios estudantes.

## **Objetivo:**

Este artigo tem por objetivo relatar a experiência de monitoria voluntária da disciplina de Inglês Técnico, destacando contribuições no acompanhamento da disciplina, no suporte aos estudantes e no próprio desenvolvimento acadêmico e pessoal da estudante monitora.

## **Metodologia:**

Para este artigo, utilizou-se o formato de relato de experiência, com base nas práticas utilizadas ao longo do semestre. A experiência ocorreu no período letivo de 2025.1. O relato foi organizado de forma descritiva e analítica, destacando as etapas desenvolvidas, os desafios enfrentados e os resultados observados. A partir dessa sistematização, buscou-se refletir sobre as contribuições da prática relatada, bem como sobre seus limites e potencialidades.

## **Resultados:**

As atividades envolveram apoio à professora na organização das entregas das atividades somativas propostas em sala de aula, bem como o acompanhamento e correção de atividades, além de auxílio direto aos alunos em dúvidas e orientações sobre os projetos de extensão. Acerca dos projetos, a turma dividiu-se em três grupos que se direcionaram a três escolas de ensino médio diferentes, sendo elas duas escolas públicas do estado de Pernambuco e uma particular. Entre os projetos, os alunos ministraram minicursos de introdução à programação, introdução à tecnologia e apresentaram um guia do curso de Sistemas de Informação da UPE Caruaru. A monitoria contribuiu para o bom andamento da disciplina, garantindo maior segurança aos estudantes no desenvolvimento das atividades. A atuação da monitora possibilitou aos alunos uma participação ativa e protagonista nos projetos de extensão, visto que os estudantes tinham como referência um igual, isto é, um estudante que havia passado pelo mesmo desafio de apresentar-se a um público desconhecido, expondo suas potencialidades, mas também suas fragilidades. Para a monitora, a experiência trouxe amadurecimento acadêmico e profissional, permitindo compreender melhor a dinâmica docente e o papel de mediação no processo de aprendizagem.

## **Conclusões:**

A experiência foi enriquecedora, tanto para os discentes quanto para a monitora. Os alunos desenvolveram seus projetos com autonomia e demonstraram entusiasmo durante o processo de desenvolvimento, entendendo o objetivo principal da disciplina,

enquanto a monitora adquiriu novas perspectivas sobre a docência e ampliou suas competências acadêmicas.

**Palavras-chave:** Monitoria, Extensão, Tecnologia, Experiência Acadêmica.